

Meu Senhor Ama um Coração Puro de Gurumayi Chidvilasananda

Trecho 30

Todas as virtudes do ser humano provêm de um coração puro, e em algum nível todos sabem disso. Quando você faz algo inspirador, generoso ou altruísta, as pessoas falam do seu coração. “Que afetuoso, que bom coração ele tem!”, dizem. “Que coração generoso ela tem!” “Tem um coração de ouro.” “O coração dela está no lugar certo.” As pessoas alegres têm coração leve, os heróis têm coração de leão — você já não ouviu essa expressão? — e algumas pessoas, embora velhas em idade, são jovens de coração. “O coração de um santo”, diz Tukaram Maharaj, “é suave como manteiga”.

É interessante ver como as boas qualidades são normalmente associadas ao coração e as negativas à mente. Por exemplo, o coração nunca planeja ou conspira para conseguir o que quer. O coração nunca busca tirar vantagem ou sente prazer com a dor de alguém. O coração se derrete. Transborda. Sua própria natureza é pura e sua inclinação natural é para com a gentileza, o amor, a generosidade, a bravura, a compaixão, o perdão, a inocência, a justiça e a honestidade — para citar apenas algumas coisas. O coração é livre de ilusões. As ilusões são uma epidemia da mente.

Santo Agostinho disse: “Para meu Deus, um coração em chamas. Para os meus semelhantes, um coração de amor. Para mim mesmo, um coração de aço.” Permita que esta compreensão da vastidão do coração seja uma tocha a guiá-lo no caminho de Siddha Yoga. “Meu Senhor ama um coração puro.”



© 2022 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.